

RA-107-2025

Hospital Santa Therezinha

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e o
Relatório dos Auditores Independentes**



Hospital Santa Therezinha

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Hospital Santa Therezinha
Brotas SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Hospital Santa Therezinha ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Santa Therezinha em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Ativo Imobilizado

Os controles físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 4.373.967, conforme nota explicativa 7, não são satisfatórios e é objeto de levantamentos por parte da Entidade, que visa à implantação de um adequado controle do custo histórico e da depreciação acumulada, bem como determinar o valor residual final e a vida útil remanescente dos bens, conforme as atuais práticas contábeis brasileiras. Consequentemente, não foi possível concluir, e não concluímos, sobre a necessidade de ajustes sobre o saldo do imobilizado e seus reflexos no patrimônio líquido e no resultado do exercício findo naquela data.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório datado de 1º de março de 2024, continha opinião com modificação sobre o mesmo assunto do parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

(iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 7 de março de 2025.



Inoveaud Auditores Independentes

CRC 2SP033908/O-3

Kalcia de Souza Boldrin

Contadora CRC 1SP297267/O-4

Hospital Santa Therezinha

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.158.949	2.935.107	Fornecedores e prestadores de serviços	9	382.048	226.848
Contas a receber	5	156.557	296.151	Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.055.060	928.916
Estoques	6	661.281	536.639	Obrigações tributárias	11	108.625	134.374
Outros créditos		13.061	29.034	Outras obrigações		59.088	66.283
Despesas antecipadas		138	131	Subvenções a realizar	12	930.367	1.767.303
Total do ativo circulante		2.989.986	3.797.062	Total do passivo circulante		2.535.188	3.123.724
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Contas a receber	5	82.008	82.008	Fornecedores e prestadores de serviços	9	56.417	-
Imobilizado	7	4.373.967	3.735.960	Subvenções a realizar	12	998.362	-
Intangível	8	257.058	-	Obrigações tributárias	11	44.564	67.230
Total do ativo não circulante		4.713.033	3.817.968	Provisão para ações judiciais	13	26.493	23.038
				Total do passivo não circulante		1.125.836	90.268
				Patrimônio líquido	14		
				Patrimônio social		4.401.038	3.823.079
				(Déficit) Superávit acumulado		(359.043)	577.959
Total do ativo		7.703.019	7.615.030	Total do patrimônio líquido		4.041.995	4.401.038
				Total do passivo e patrimônio líquido		7.703.019	7.615.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Santa Therezinha

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2024	2023
Receitas operacionais líquidas			
Receitas com o SUS		1.340.594	623.372
Receita de outros convênios		14.197.519	13.773.639
Receita de pacientes particulares		398.488	436.161
Subvenções		975.652	988.324
	16	<u>16.912.253</u>	<u>15.821.496</u>
Custo assistencial	17	<u>(16.554.254)</u>	<u>(14.670.602)</u>
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	18	(862.421)	(784.045)
Depreciações e amortizações		(312.948)	(300.661)
Outras receitas e despesas operacionais	19	301.834	352.417
		<u>(873.535)</u>	<u>(732.289)</u>
Resultado operacional		<u>(515.536)</u>	<u>418.605</u>
Resultado financeiro líquido	20	<u>156.493</u>	<u>159.354</u>
(Déficit) Superávit após resultado financeiro líquido		<u>(359.043)</u>	<u>577.959</u>
Benefício Fiscal Usufruído		(1.541.376)	(1.356.931)
(-) Benefício Fiscal Usufruído		1.541.376	1.356.931
(Déficit) Superávit do exercício		<u>(359.043)</u>	<u>577.959</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Santa Therezinha

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em de reais

	Patrimônio social	(Déficit) Superávit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.532.550	290.529	3.823.079
Incorporação do superávit acumulado no patrimônio social	290.529	(290.529)	-
Superávit do exercício	-	577.959	577.959
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.823.079	577.959	4.401.038
Incorporação do superávit acumulado no patrimônio social	577.959	(577.959)	-
Déficit do exercício	-	(359.043)	(359.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.401.038	(359.043)	4.041.995

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Santa Therezinha

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) Superávit do exercício	(359.043)	577.959
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	312.948	300.661
Provisão de contingências	3.455	38
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	139.594	(53.679)
Estoques	(124.642)	(118.066)
Outros créditos	15.973	9.274
Despesas antecipadas	(7)	(131)
Aumento nos passivos:		
Fornecedores e prestadores de serviço	211.617	(54.112)
Obrigações sociais e trabalhistas	126.144	88.142
Obrigações tributárias	(48.415)	(27.648)
Outras obrigações	(7.195)	3.773
Subvenções a realizar	161.426	633.949
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>431.855</u>	<u>1.360.160</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(1.208.013)	(522.551)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(1.208.013)</u>	<u>(522.551)</u>
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(776.158)</u>	<u>837.609</u>
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.935.107	2.097.498
No fim do exercício	<u>2.158.949</u>	<u>2.935.107</u>
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(776.158)</u>	<u>837.609</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

1 Contexto operacional

O Hospital Santa Therezinha, fundado em 1932, é uma associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica e beneficente de prestação de serviços de saúde à população que integra a rede de atenção à saúde de Brotas. É um prestador de serviços que, através de contratos firmados com a Prefeitura Municipal de Brotas, faz atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em níveis diferentes de complexidade 24 horas por dia 365 dias por ano.

Realiza atendimentos de Urgência e Emergência e ambulatoriais, internações hospitalares, apoio diagnóstico, entre outras atividades. A estrutura atual para atendimento aos pacientes pelo SUS é fruto de muitos anos de trabalho, investimento, aquisição de equipamentos, construções e reformas, adequações às normas vigentes de Vigilância Sanitária, cumprimento das leis trabalhistas, atenção às normas de segurança do trabalho e da equipe multiprofissional.

O Hospital Santa Therezinha é administrado por uma Diretoria eleita a cada três anos através de Assembleias Gerais. Os diretores são voluntários, assim como todo o corpo de associados à entidade. Atualmente, conta com 125 colaboradores diretos e mais de 30 prestadores de serviços médicos.

É reconhecido de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal e tem seu registro de entidade filantrópica desde 1957.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e, em especial, a ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os saldos do exercício de 2024 estão sendo apresentados para fins comparativos que assim como os saldos do exercício de 2023 estão apresentados de acordo com os dispostos na NBCT-10.19 - Entidades sem Finalidade de Lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Entidade em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 7 de março de 2025. A Administração da Entidade afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2024 e de 2023, a Entidade não realizou operações para apresentação da demonstração do resultado abrangente. Dessa forma, não está apresentando a demonstração do resultado abrangente para os exercícios de 2024 e de 2023.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Entidade e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2024 são:

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa do contas a receber – nota explicativa 5;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota explicativa 7;
- (iii) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 13.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Instrumentos financeiros

A Entidade classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil da Entidade e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades, portanto, são ativos financeiros básicos da Entidade: i) Caixa e equivalentes de caixa; iii) Contas a receber; e iv) Outros créditos a receber.

Os passivos financeiros básicos da Entidade são: i) Fornecedores e prestadores de serviços a pagar; e ii) Outras obrigações.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Entidade reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade não possui instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

3.3 Contas a receber

As contas a receber, são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os saldos são substancialmente relativos a serviços prestados para convênios e para o SUS.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

3.4 Estoque

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”. O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Entidade e serviços próprios.

3.5 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de Edificações administrativas. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, ajustado ao valor justo ou custo atribuído – *deemed cost* – para os bens das contas de terrenos e edificações, com base em laudo de peritos independentes, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

Descrição	Taxa de depreciação
Equipamentos, móveis e utensílios	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

3.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

3.7 Fornecedores e prestadores de serviço

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

3.8 Subvenções governamentais

As Subvenções Governamentais são reconhecidas de acordo com sua natureza, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais:

(i) Subvenção para custeio

Reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica “Subvenção a realizar”, e apropriada como receita quando é efetivado o consumo dos materiais médicos e medicamentos.

(ii) Subvenção para investimento

Refere-se à subvenção para a aquisição de bens que serão de propriedade da Entidade. Essa subvenção para investimento é reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica “Subvenção a realizar”, e apropriada como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos. Adicionalmente, o bem adquirido é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

3.9 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.11 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, despesas bancárias e juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

3.12 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa está apresentada pelo método indireto.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Recursos livres		
Caixa	867	5.891
Bancos conta movimento	50.646	122.747
Aplicações financeiras	649.575	1.099.096
	701.088	1.227.734
Recursos vinculados (i)		
Bancos conta movimento	163	187.710
Aplicações financeiras	1.457.698	1.519.663
	1.457.861	1.707.373
	2.158.949	2.935.107

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Entidade.

(i) Apesar da disponibilidade dos recursos, eles possuem restrição de uso e só podem ser realizados exclusivamente para as finalidades definidas nas contratualizações vigentes e estão sujeitos a prestação de contas.

5 Contas a receber

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Convênios a receber	153.163	82.008	235.171	294.299	82.008	376.307
Particulares	3.394	-	3.394	1.852	-	1.852
	156.557	82.008	238.565	296.151	82.008	378.159

A provisão para perda sobre crédito é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. A Administração da Entidade não tem a expectativa de perdas significativas e por isso não foi constituída provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

6 Estoques

	2024	2023
Materiais e medicamentos hospitalares	420.140	346.854
Material de higiene e limpeza	8.762	13.422
Gêneros alimentícios	20.314	46.206
Material de uso e consumo	105.071	44.033
Rouparia e similares	28.433	26.768
Materiais descartáveis	26.250	14.241
Material de reposição e manutenção	52.311	45.115
	661.281	536.639

7 Imobilizado

	1º/1/2023	Adições	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terrenos	9.271	-	9.271	-	9.271
Edificações (i)	1.302.510	-	1.302.510	501.033	1.803.543
Equipamentos, móveis e utensílios	4.485.433	522.551	5.007.984	449.922	5.457.906
Instalações diversas	4.694	-	4.694	-	4.694
Computadores e periféricos	5.128	-	5.128	-	5.128
Obras em andamento	-	-	-	-	-
(-) Depreciação acumulada	(2.292.966)	(300.661)	(2.593.627)	(312.948)	(2.906.575)
	3.514.070	221.890	3.735.960	638.007	4.373.967

(i) Em 2024 foram realizadas reforma no Pronto Atendimento, e outras ampliações no prédio da Entidade.

A Entidade está em fase de adequação do cadastro patrimonial do seu ativo imobilizado em operação através do levantamento físico e financeiro para proceder a adoção dos procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quanto à análise de recuperabilidade, determinação da vida útil, valor residual e valor depreciável. Os ajustes na contabilidade provenientes desse levantamento só serão conhecidos na conclusão dos trabalhos.

8 Intangível

	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Software	-	257.058	257.058
	-	257.058	257.058

Composto pelos custos incorridos para implantação de software “ERP” em andamento.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

9 Fornecedores e prestadores de serviço

	2024		2023
	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores	296.128	56.417	352.545
Honorários médicos	85.920	-	85.920
	382.048	56.417	438.465

10 Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Provisão de férias e encargos	629.030	542.679
Salários	320.827	265.732
FGTS	54.493	53.117
INSS	39.146	44.284
Empréstimos consignados	10.195	11.391
Outras obrigações trabalhistas	1.369	11.713
	1.055.060	928.916

11 Obrigações tributárias

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Correntes						
Impostos retidos a recolher	24.194	-	24.194	21.800	-	21.800
IRRF	47.011	-	47.011	51.424	-	51.424
ISS	10.121	-	10.121	6.643	-	6.643
Outras obrigações	1.834	-	1.834	1.711	-	1.711
	83.160	-	83.160	81.578	-	81.578
Parcelamentos						
IRRF	25.465	44.564	70.029	52.796	67.230	120.026
	25.465	44.564	70.029	52.796	67.230	120.026
	108.625	44.564	153.189	134.374	67.230	201.604

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

12 Subvenções a realizar

	2024		2023
	Circulante	Não circulante	Total
Subvenções a realizar	930.367	998.362	1.928.729
	930.367	998.362	1.928.729

Composto por subvenções para custeio e para investimento, que são apropriadas como receita quando é efetivado o consumo dos materiais médicos e medicamentos e ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, respectivamente.

13 Provisão para ações judiciais

Encontra-se em questionamento uma ação na área cível. A Administração da Entidade, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas, no montante de R\$ 26.493 são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

14 Passivos contingentes

A Entidade discute outras ações cíveis no montante de R\$ 1.429.483, e uma ação trabalhista, no montante de R\$ 170.350, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2024 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possíveis.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

15 Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, somado ou subtraído pelos superávits ou déficits acumulados, conforme determina a legislação vigente.

b) (Déficit) Superávit acumulado

Representa o resultado do exercício que, após devida aprovação em AGO, é incorporado (ou absorvido pelo) ao patrimônio social.

16 Receitas operacionais líquidas

	2024	2023
Receitas com o SUS (i)	1.340.594	623.372
Receita de outros convênios	14.197.519	13.773.639
Receita de pacientes particulares	398.488	436.161
Subvenções	975.652	988.324
	16.912.253	15.821.496

(i) O aumento da receita em 2024, em comparação ao exercício anterior, é decorrente da atualização da Tabela SUS Paulista, instituída pelo Estado de São Paulo, através do Decreto Nº 67.905 de 28 de agosto de 2023.

17 Custo assistencial

	2024	2023
Custo com pessoal próprio	(6.505.456)	(5.679.236)
Honorários médicos	(6.175.927)	(5.617.802)
Serviços de terceiros	(1.193.162)	(921.679)
Materiais e medicamentos hospitalares	(1.517.104)	(1.483.232)
OPME	(33.366)	(11.732)
Gases medicinais	(221.155)	(198.379)
Gêneros alimentícios	(510.931)	(420.455)
Material de expediente, higiene e limpeza	(105.133)	(128.458)
Equipamento de proteção individual	(55.819)	(45.042)
Lavanderia e rouparia	(51.951)	(33.184)
Energia elétrica	(157.339)	(118.126)
Consumo de água	(24.064)	(10.385)
Custos diversos	(2.847)	(2.892)
	(16.554.254)	(14.670.602)

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

18 Despesas administrativas e gerais

	2024	2023
Serviços de terceiros	(448.435)	(398.721)
Manutenção, reformas e reposição	(85.390)	(102.988)
Materiais diversos	(167.671)	(115.806)
Despesa com IRRF	(4.262)	(7.897)
Aluguel de equipamentos	(33.452)	(30.056)
Telefone e telecomunicações	(44.308)	(43.753)
Frete e carretos	(5.914)	(4.734)
Taxas diversas	(19.446)	(20.872)
Contingências	(10.826)	(20.558)
Despesas diversas	(42.717)	(38.660)
	(862.421)	(784.045)

19 Outras receitas e despesas operacionais

	2024	2023
Outras receitas operacionais		
Fornecimento de medicamentos e materiais	35.207	41.693
Serviços de laboratório	2.432	4.478
Taxas de participações	82.540	67.268
Promoção de eventos	128.844	151.076
Crédito recuperado e prêmios da nota fiscal paulista	26.001	57.376
Doações	47.690	38.817
Bonificações	396	17.359
Receitas diversas	3.874	8.296
	326.984	386.363
Outras despesas operacionais		
Despesa com eventos	(25.150)	(33.946)
	(25.150)	(33.946)
	301.834	352.417

20 Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	178.483	198.543
Descontos obtidos	55	394
	178.538	198.937
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária	(14.661)	(31.902)
Tarifas bancárias	(7.220)	(7.678)
IOF	(164)	(3)
	(22.045)	(39.583)
	156.493	159.354

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

21 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

Mês de competência	2024			2023
	Base de cálculo	Empregador 20%	Outros 7,80%	Total
Janeiro	436.236	87.247	34.026	121.274
Fevereiro	419.988	83.998	32.759	116.757
Março	417.518	83.504	32.566	116.070
Abril	420.005	84.001	32.760	116.761
Maio	432.255	86.451	33.716	120.167
Junho	435.088	87.018	33.937	120.955
Julho	453.141	90.628	35.345	125.973
Agosto	427.299	85.460	33.329	118.789
Setembro	429.875	85.975	33.530	119.505
Outubro	415.965	83.193	32.445	115.638
Novembro	431.693	86.339	33.672	120.010
Dezembro	433.991	86.798	33.851	120.650
13º salário	391.466	78.293	30.534	108.827
	5.544.520	1.108.905	432.470	1.541.376
				1.356.931

22 Remuneração da Administração

A Entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão do desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os eventuais excedentes financeiros serão revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Sua administração está a cargo de uma Diretoria (presidida por um presidente, um vice-presidente, um primeiro secretário, um segundo secretário, um primeiro tesoureiro e um segundo tesoureiro) e um Conselho Fiscal (constituído de três membros e outro tanto como suplentes) eleitos por assembleia geral e com mandato de 3 anos.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberão direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie.

23 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Entidade enquadra-se entre as pessoas jurídicas

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Entidade.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que possa afetar a Entidade, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Entidade estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos), consoante a legislação aplicável a cada circunstância.

24 Certificado da Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS)

Em 14 de setembro de 2022 foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria 607 que deferiu a Renovação do CEBAS da Hospital Santa Therezinha:

Considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e em seu § 2º do art. 40 determina aos requerimentos de concessão ou de renovação de certificação pendentes de decisão na data de publicação desta Lei Complementar, aplicar as regras e as condições vigentes à época de seu protocolo;

Considerando a Portaria GM/MS nº 2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e

Considerando o Parecer Técnico nº 303/2022 - CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.156301/2021-51, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, resolve:

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em reais

“ Art. 1º Fica deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), do Hospital Santa Therezinha, CNPJ nº 45.775.608/0001-26, com sede em Brotas (SP).

Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação”

Em 5 de agosto de 2024 a Entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS junto ao Departamento de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde. Até a data da publicação dessas demonstrações financeiras o pedido ainda não havia sido deferido.

25Atendimento ao sistema único de saúde – SUS

Com observância ao disposto pela Lei complementar nº 187 de 16/12/2021 que revogou a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, o número total de internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados, no exercício de 2024 e de 2023 foram os seguintes:

	2024		2023	
	Quant.	%	Quant.	%
Atendimentos Ambulatoriais				
Sistema Único de Saúde- SUS	139.374	90,79%	159.304	87,31%
Convênios/Particulares - não SUS	14.141	9,21%	23.147	12,69%
	153.515	100%	182.451	100%
Internações (pacientes/dia)				
Sistema Único de Saúde– SUS	3.783	93,48%	3.016	82,74%
Convênios/Particulares - não SUS	264	6,52%	629	17%
Total	4.047	100%	3.645	100%

26Gestão de riscos

26.1 Fatores de risco financeiro

Todos as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Entidade. Apesar de não adotar uma política formalizada de gerenciamento de riscos, a Entidade possui práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos de taxas de juros, de crédito e de liquidez.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são: risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Entidade que é estabelecido para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos oriundos do uso de instrumentos financeiros:

26.2 Riscos de crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, principalmente os recebíveis de convênios.

A Entidade não exige garantias com relação às contas a receber de convênios e outros créditos.

Os valores contábeis financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis está representada a seguir:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.158.949	2.935.107
Contas a receber	5	238.565	238.565
Outros créditos a receber		13.061	29.034
		2.410.575	3.202.706

Os recursos financeiros estão aplicados em modalidades de baixo risco e em bancos de primeira linha.

26.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e prestadores de serviços médicos. Face as dificuldades de fluxo de caixa da Entidade o gerenciamento das obrigações envolve a priorização de atividades essenciais ao atendimento à saúde. A Entidade está em processo de adequação de seus fluxos para geração de caixa sem prejuízo da continuidade de suas operações.

Hospital Santa Therezinha

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais

Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,18 e 0,82 (1,22 e 1,18 em 2023) respectivamente, indicando plena capacidade de liquidação das obrigações existentes a curto, médio e longo prazo com recursos próprios.

26.3.1 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como a possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Entidade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço; essas oscilações podem provocar alterações nas receitas e custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar essas exposições dentro de parâmetros aceitáveis.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere ao custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com a convenção coletiva da categoria.

26.3.2 Risco de taxa de juros

A Entidade não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados.

27 Cobertura de seguro

A Administração da Entidade adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, 7 de março de 2025, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Entidade.
